

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

## **Prevenção para quem? Mapeando a epidemia de Aids no Brasil da população jovem e idosa masculina**

*Anna Cássia Ferreira Gonçalves Teixeira, Rodrigo da Costa Caetano*

O aumento acelerado de novos casos de Aids em jovens e idosos no Brasil tem despertado o nosso interesse em debater os limites das políticas sociais existentes quanto ao enfrentamento da epidemia. No que tange às campanhas preventivas, o conhecimento tanto da população quanto dos territórios com maiores vulnerabilidades tornariam os esforços mais precisos, tendo, por conseguinte, resultados mais contundentes. O objetivo deste trabalho é apresentar e cotejar as ocorrências de novos casos de Aids em homens jovens e idosos no território nacional, assim como, da mortalidade causada pela doença nestas populações, tendo como ano base 2017. Apresentaremos um mapeamento das informações obtidas, além de construir tabela com a proposta de elucidar a distribuição territorial da epidemia a partir do viés comparativo, destacando as regiões em que as principais incidências estão superpostas, ou seja, tenham coincidências significativas. Percebemos diferentes tendências entre os estados, revelando que as macrorregiões necessitam de políticas que atendam as especificidades de sua população. As iniciativas para enfrentar a epidemia devem considerar aspectos regionais e geracionais, não sendo possível vislumbrar seu fim sem o comprometimento com a redução das desigualdades sociais. Compreendemos que parcerias intergovernamentais e intersetoriais, que em sua essência busquem romper com a inconstância dos programas e a padronização das ações promovidas, constituem uma alternativa às ações vigentes. Conhecer os territórios para entender suas demandas é fundamental para elaboração de políticas sociais, transformando as ações governamentais mais incisivas, amortizando as causas que precedem as infecções sexualmente transmissíveis. No entanto, por ora recomendamos mais sensibilidade na formulação e implementação das estratégias de prevenção, observando possíveis determinantes sociais em saúde correspondentes às territorialidades.

Palavras-chave: Territórios, Sexualidades, Políticas Sociais.

Instituição de fomento: CAPES, UENF